

053

**PERFIL IMUNOFENOTÍPICO DAS NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS DE PACIENTES CARENTES DE PORTO ALEGRE. DADOS PRELIMINARES.** Débora Zechmeister, Simone M. de Castro, Luciane C. Mylius, Andréia M. I. Sopelsa, Lúcia M. R. Silla. (Serviço de Hematologia/HCPA. UFRGS).

Leucemias são neoplasias de origem hematopoética que apresentam importante morbidade e mortalidade quando não tratadas. São classificadas de acordo com a linhagem e a fase da diferenciação na qual determinada célula hematopoética sofreu transformação neoplásica. Entre os grandes grupos (linfóide e mielóide) há inúmeros subtipos que diferem quanto a sua história natural e resposta terapêutica. A técnica da imunofenotipagem por Citometria de Fluxo detecta, através de anticorpos monoclonais (AcMo), a expressão de antígenos de diferenciação celular das linhagens B, T e mielóide, permitindo prever com bastante precisão qual a linhagem celular envolvida e o seu grau de diferenciação. Como objetivo desse trabalho, procurou-se determinar o perfil imunofenotípico das neoplasias hematológicas de pacientes carentes de Porto Alegre, correlacionando-o com suas características clínicas e laboratoriais. Analisaram-se inicialmente 13 de um conjunto de 100 amostras que totalizarão esse estudo, procedentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Hospital Nossa Senhora da Conceição. O método empregado foi a imunofenotipagem por Citometria de Fluxo, obtendo-se como resultado o seguinte perfil para as leucemias dos pacientes pesquisados: 7 LLA (Leucemia Linfóide Aguda) - linhagem B; 1 LLA - linhagem T; 1 LMA (Leucemia Mielóide Aguda); 2 resultados inconclusivos e 2 perdas. Os dados analisados permitem concluir que a possibilidade de análises multiparamétricas, que evidenciam a presença de co-expressões nas diferentes linhagens celulares, justifica a aplicação desse método na elucidação dos diferentes diagnósticos.